

DESTAQUE

ANR atua para antecipar abertura de bares e restaurantes em SP

Por meio de várias frentes na Câmara Municipal, na Prefeitura e no Governo do Estado, a ANR tem atuado fortemente nas últimas semanas para conseguir a antecipação da abertura de bares e restaurantes em São Paulo já na fase amarela – a próxima. Na semana passada o comércio de rua foi aberto (na quarta-feira, dia 10, em horário reduzido) e também os shoppings (na quinta, 11, das 16h às 20h), mas com bares e restaurantes apenas no sistema de *delivery* ou *take away*.



Foto: banco de imagens

Pelo Decreto Municipal de 29 de maio, bares e restaurantes poderiam abrir ao público apenas na fase amarela. Ainda assim, com restrições de funcionamento apenas nas áreas externas, com horário reduzido (6 horas) e capacidade limitada a 40%.

A ANR entende que o executivo municipal deve não apenas antecipar a abertura de bares e restaurantes como também permitir o funcionamento interno, mesmo com limitação de público e respeito ao distanciamento social, e também horários estendidos de funcionamento para contemplar almoço e jantar.

Vários diretores da ANR participaram de reuniões nos últimos dias com vereadores, secretários municipais e estaduais para buscar a rápida abertura do setor. O presidente da ANR, Cristiano Melles, está otimista. "Nossa expectativa é que o setor possa finalmente reabrir em São Paulo ainda neste mês e com alguma flexibilização às regras anteriormente anunciadas. Temos tido um retorno muito positivo de todas essas reuniões conduzidas por nossos diretores", afirma.

Paralelamente, a ANR também atua para a liberação das praças de alimentação, bares, restaurantes e similares dentro dos shoppings. "Os shoppings já estão abertos em São Paulo. A ANR pleiteia a abertura dos bares e restaurantes, assim como das praças de alimentação, respeitando todos os protocolos de distanciamento", diz Melles. A questão da testagem obrigatória de funcionários, que representava um grande receio ao setor – uma vez que as empresas teriam que arcar com os custos – deve ser revista pela Prefeitura.

SEGURANÇA

Parceria da ANR com a Bureau Veritas cria selo de certificação Safeguard Covid-19

A ANR acaba de firmar uma nova parceria com a Bureau Veritas, empresa líder mundial em Teste, Inspeção e Certificação (TIC). Com a iniciativa, associados da entidade poderão obter o selo BV/ANR Safeguard Covid-19 com condições especiais e facilitadas. "O estabelecimento interessando entra em contato com a Bureau Veritas Certification e solicita uma proposta, que já tem valores especiais negociados. Após uma visita para verificar a implantação das boas práticas de prevenção à Covid-19, irá receber um relatório, com o certificado e o selo para divulgação aos seus clientes", explica Amauri Ávila, gerente Executivo de Vendas da Bureau Veritas.

Alberto Lyra, diretor executivo da ANR, conta que o objetivo principal do selo é oferecer transparência e principalmente segurança aos consumidores. "Os associados poderão comunicar a seus públicos de interesse que os cuidados necessários e devidos para a prevenção da pandemia estão sendo tomados. É uma maneira de mostrar que o local adota medidas sérias de prevenção à Covid-19, auditadas por uma empresa de reconhecida seriedade", diz.

Por meio do QR Code disponível no certificado e no selo promocional, os clientes podem consultar online a certificação do estabelecimento. Há, também, um website dedicado para que qualquer pessoa procure por em-



presas certificadas Safeguard.

"Estamos contentes em poder ampliar o alcance da certificação Safeguard, ajudando a prevenir a Covid-19. A representatividade da ANR é muito importante para que possamos chegar com informação e oportunidade para as empresas. A união das duas marcas demonstra a importância e a relevância deste programa no apoio a recuperação econômica do setor", conclui Ávila.

LEGISLAÇÃO

Lei sobre apps de delivery é aprovada na Câmara dos Vereadores do RJ



A Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro aprovou na semana passada o Projeto de Lei que obriga os aplicativos de *delivery food service* a aceitarem em suas plataformas apenas estabelecimentos que tiverem alvará de funcionamento e licenciamento sanitário. As documentações estarão disponíveis na própria ferramenta e o consumidor poderá acessá-las por meio de um link direcionado. O não cumprimento da lei resultará em multa de R\$ 2 mil. O valor dobra cumulativamente em casos de reincidência.

O objetivo do PL é acabar com o risco de contaminação alimentar existente nas *dark kitchens*, que fornecem refeições com promoções baratas por meio das plataformas de *delivery*. O controle é ainda mais importante neste momento de pandemia, porque ajuda a evitar o funcionamento de cozinhas sem fiscalização e sem condições sanitárias que colocam em risco a saúde do consumidor.

Desde o início, o projeto de lei contou com a participação e a colaboração do SindRio, parceiro da ANR. De acordo com Fernando Blower, presidente do sindicato, a conquista para o setor em relação ao combate à informalidade veio em um momento importante para bares e restaurantes da região. "Isso vai ajudar na competitividade, pois deve diminuir a operação informal. O que queremos é um crescimento sustentável e responsável do Rio de Janeiro, por isso fazemos um apelo ao prefeito para sancionar a lei o quanto antes", afirma Blower.

Para o presidente do SindRio, a iniciativa pode ser replicada em outros municípios. "É um projeto importantíssimo para oferecer segurança alimentar para a população. E que permitirá à Vigilância Sanitária encontrar e fiscalizar o comerciante. Fomenta a concorrência leal, entre negócios formais, de micro e pequenos empresários que pagam seus impostos e são fundamentais para o crescimento sustentável da cidade. E para quem pretende se formalizar, os processos para obtenção do alvará e licenciamento são eletrônicos. Não demoram", diz. O projeto aguarda agora a sanção do prefeito Marcelo Crivella.

CONTEÚDO ANR | COVID-19

Decretos e movimentações em relação aos impactos do novo coronavírus

A cada semana, as mudanças nos decretos dos estados e municípios em relação à manutenção ou não da quarentena se tornam mais rápidas. Para evitar informações cruzadas, a equipe da ANR – nas frentes jurídica, técnica e de recursos humanos – trabalha em tempo real atualizando dados para os associados.

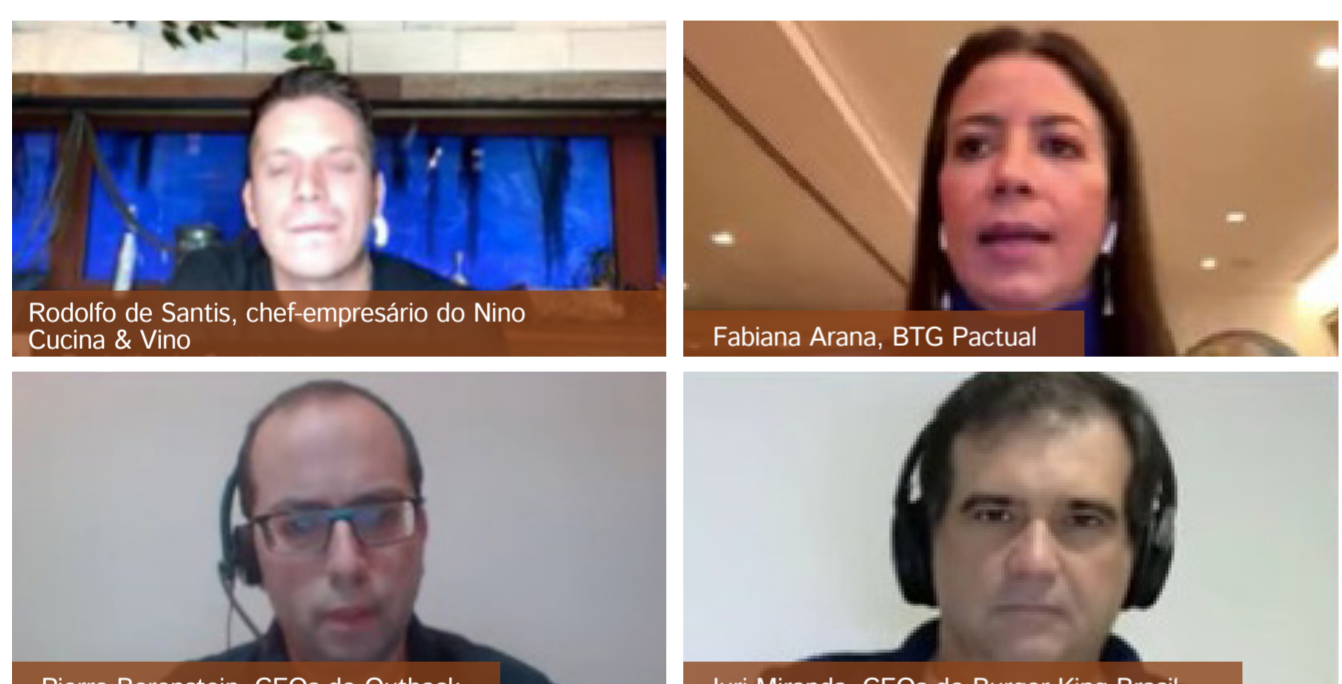
Semanalmente, a entidade encaminha informativos sobre as últimas movimentações que impactam direta ou indiretamente o setor de bares e restaurantes. Os conteúdos também são disponibilizados na íntegra no [site da ANR](#) para consulta sempre que necessário. Confira a lista dos últimos documentos publicados:

- **Informativo 87:** Decreto prorroga a quarentena no Estado do Rio de Janeiro
- **Informativo 88:** Decreto estabelece o Programa Estadual "Turismo Consciente" no Estado do Rio de Janeiro
- **Informativo 89:** ANR lança mais um guia: Benefício Restauracional - MP 936/2020
- **Informativo 90:** Lei do Regime Jurídico Emergencial Transitório - LRET

NOVO NORMAL

Associados ANR debatem mudanças no food service com a pandemia

Os CEOs do Burger King Brasil, Iuri Miranda, e Outback, Pierre Berenstein, marcas associadas à ANR, participaram de uma live do BTG Pactual na última semana. No encontro, os executivos discutiram



as mudanças e adaptações de seus negócios por conta da crise do novo coronavírus. Também abordaram os novos protocolos de higiene e segurança, oportunidades para o futuro e compartilharam projeções para o consumo no pós-pandemia.

"Quando casei esse momento delicado sabíamos que iríamos passar por algo desafiador e definimos três prioridades na tomada de decisões: primeiro proteger os colaboradores, depois o cliente e a empresa", explicou Miranda do Burger King. Já Berenstein, do Outback, contou que a marca precisa se adaptar rapidamente para um futuro diferente. "A pandemia acelerou nossa penetração no mercado de alimentação dentro do lar. Vimos a mudança de hábito das pessoas pedindo *delivery* ou *take-away*. Agora estamos entendendo como ajudar o país a passar pelo momento unindo forças. Já fizemos ações com pequenos empresários e engajamento com a comunidade", diz.

O encontro foi moderado por Fabiana Arana, da BTG Pactual, e teve ainda a participação de Rodolfo de Santis, chef-empresário do Nino Cucina & Vino.

CORONAVÍRUS PELO BRASIL

Governo de SP estende quarentena, mas mantém flexibilização

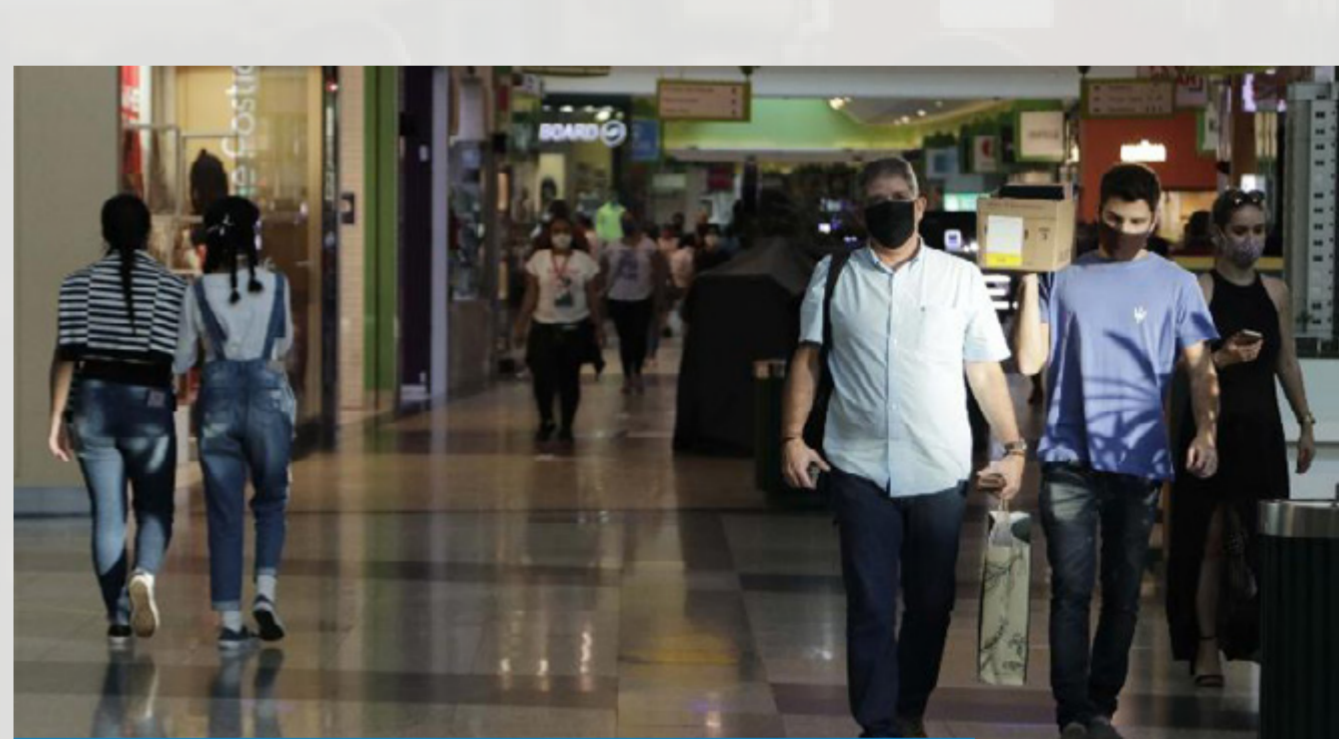
O Governo de São Paulo anunciou a prorrogação da quarentena no estado por mais 15 dias. O novo período de isolamento vai até o dia 28 de junho. Mas a quarentena não será "heterogênea", já que a flexibilização seguindo o Plano São Paulo continua. No momento, a maior parte do estado segue na fase laranja, que não permite a reabertura de bares, restaurantes, salões de beleza ou academias.

A Grande São Paulo avançou no sistema de fases na última semana. Antes classificada na fase 1, vermelha, passou para a fase 2, laranja. Na capital e demais regiões – Araçatuba, Campinas, Franca, Marília, Piracicaba, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, Sorocaba e Taubaté – que estavam na fase 2 da retomada restrita, houve estabilidade na maioria dos índices. Todas permaneceram na mesma classificação até a próxima atualização de painel do Plano SP, prevista para o próximo dia 17.

No interior, o Governo decidiu ampliar restrições a atividades econômicas não essenciais em cinco regiões. Araraquara e Bauru voltaram da fase 3 (amarela) para a 2 (laranja), enquanto Ribeirão Preto, Barretos e Presidente Prudente voltaram à etapa 1 (vermelha) de máxima restrição.

Junto com as atualizações sobre a reabertura, o governo do estado anunciou um acordo entre o Instituto Butantan e um laboratório chinês para a testagem em fase final de uma vacina contra o coronavírus. O resultado é que ela esteja disponível em junho do próximo ano, caso os resultados sejam satisfatórios. A partir de então, seria distribuída no Sistema Único de Saúde (SUS) de todo o país.

SÃO PAULO: SHOPPINGS E ESCRITÓRIOS VOLTAM A ABRIR AS PORTAS
Classificada na fase laranja, a capital iniciou na última semana a abertura de



Em São Paulo, shoppings reabriram na última quinta-feira com horário reduzido

algumas atividades econômicas. De acordo com protocolo divulgado pela prefeitura, os shoppings poderão funcionar por quatro horas ao longo do dia, podendo escolher: ou das 16h às 20h ou das 6h às 10h. É obrigatório o uso de máscaras por todos os clientes e funcionários e atividades cujo faturamento na última quarta-feira (10).

A retomada das atividades trouxe picos de movimento em pontos da cidade, principalmente na região da 25 de Março. Questionado sobre a intensa movimentação de pessoas registradas em ruas comerciais, o prefeito Bruno Covas disse que alguns setores são parceiros da cidade no processo de reabertura e, se os índices da Covid-19 piorarem, esses estabelecimentos têm consciência de o comércio voltará a fechar.

*Com informações do Governo de São Paulo, UOL e R7

VEJA COMO ESTÁ A RETOMADA EM OUTROS ESTADOS BRASILEIROS

Rio de Janeiro: O Tribunal de Justiça (TJ) voltou a liberar a flexibilização das medidas restritivas de combate à pandemia, decretadas pelo governador, Wilson Witzel, e pelo prefeito Marcelo Crivella. No estado, podem voltar com restrições bares, restaurantes, pontos turísticos, jogos de futebol, igrejas e shoppings centers. Já na capital o plano de reabertura será em fases que se estenderão até agosto. Depois de quase três meses fechados, os shopping centers da cidade voltaram a funcionar no dia 11, mas as praças de alimentação seguem fechadas. A abertura de bares e restaurantes, com restrição de capacidade em 50%, está prevista para a terceira fase, que deve ser iniciada em julho.

Minas Gerais: O governo de Minas Gerais recuou na recomendação de reabertura de várias atividades econômicas da região central do estado, onde ficam algumas das maiores cidades. Em Belo Horizonte, a prefeitura anunciou na última semana a manutenção do funcionamento das atividades comerciais e dos demais setores já reabertos. Com o aumento do fluxo de pessoas nas ruas e a taxa de transmissão do coronavírus atingindo o nível vermelho, não haverá ampliação da flexibilização. Bares e restaurantes seguem operando apenas com entrega e/ou retirada.

Distrito Federal: O governo ampliou a autorização de funcionamento das feiras permanentes e permitiu a reabertura das feiras livres e populares, a partir de quarta-feira (17), das 9h às

17h. Nesta segunda, representantes do setor de bares e restaurantes fizeram uma live para apresentar e debater o novo protocolo da retomada do setor na região.

Bahia: Em Salvador, a determinação pelo fechamento de bares, restaurantes, entre outros tipos de comércio, acaba no dia 15. A ampliação (ou não) dos decretos será discutida no final de semana.

Rio Grande do Sul: Em entrevista coletiva, o prefeito de Porto Alegre, Nelson Marchezan Júnior, informou mudanças nas medidas para regular atividades econômicas. Com previsão para ser publicado no Diário Oficial nesta segunda-feira (15), um novo decreto vai restringir o funcionamento presencial apenas aos comércios e atividades cujo faturamento seja igual ou superior a R\$ 400 mil/mês. O horário de funcionamento de bares e restaurantes passa a ser limitado até às 22h – e não 23h, como se previa.

Paraná: A partir desta segunda-feira (15), volta a ser proibido o funcionamento de bares, academias e de todas as práticas esportivas, igrejas e templos religiosos, praças e parques e atividades de entretenimento (como teatro e festas). Também a partir desta segunda, o horário de funcionamento do comércio de rua, shoppings, restaurantes, galerias, entre outros, terá restrição na capital.